

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: CAROLINA MARIA VIEIRA GOMES

TÍTULO: AS BASES SÓCIO EPISTEMOLÓGICAS DA CIÊNCIA MODERNA E SUA RELAÇÃO COM O PENSAMENTO RELIGIOSO

AUTORES: MARCO ANTONIO BARROSO FARIA, CAROLINA MARIA VIEIRA GOMES , CAROLINA MARIA VIEIRA GOMES , MARCO ANTÔNIO BARROSO, PRISCILA PASCHOALINO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: MODERNIDADE;CIÊNCIA;RELIGIÃO

RESUMO

Para o senso comum religião e ciência são formas de pensamento discrepantes. Este modo de compreender a relação entre essas formas de ser do humano tem suas raízes históricas num passado longínquo, mas ganha ênfase, de fato, a partir do advento da modernidade. Principalmente, a partir da eclosão das ideias iluministas francesas, pouco antes dos acontecimentos da revolução de 1789. Na França pré-revolucionária, o ideal liberal de separação entre o Estado e as instituições religiosas toma forma de perseguição à estas últimas. Acusadas de propagarem a superstição, impedindo o progresso intelectual da humanidade. Na raiz dessas ideias, há a crença de que também a sociedade seria governada por um ente razão, assim como a natureza. Ganha força a ideia de um "deus natureza", que seria a verdadeira expressão da divindade, na forma mais radical desse pensamento surge a ideia de religião civil. Esta última seria uma forma social de religião, que dispensaria a presença de divindades metafísicas pessoais, mantendo somente a parte formal das antigas religiões e colocando a humanidade no centro de seu culto. O Objetivo do trabalho é compreender a ligação entre o pensamento religioso e o científico na origem da ciência moderna, permitindo que o aluno de graduação compreenda a intrincada ligação entre o pensamento religioso e o científico na origem da ciência moderna. Como metodologia, pretende-se abordar a relação entre o pensamento científico e o religioso, a partir de uma forma de aplicação das concepções desenvolvidas por KOYRÉ, HOOYKAAS (1998) e HENRY (1998). Defende-se aqui, pois, a ideia de formulada por Renan Springer de Freitas, que ao parafrasear Koyré, afirma: "O conhecimento científico, longe de repelir concepções oriundas de sistemas filosóficos ou teológicos, não raro os absorve e, mais do que isto, obtém de absorção seu próprio vigor". (FREITAS, 2010, p.11).